

de janeiro de 2010 a janeiro de 2011. Sendo 13,3% da UTINco-I, 73,9% da UTINcoII e outros (12,8%). Os espécimes clínicos foram 52,2% de Hemocultura, 17,4% de swab retal, 13,1% da Ponta de Cateter e 17,2% de outras fontes. As culturas foram identificadas em sistema automatizado VITEK-2 (CLSI, 2010). **Resultados:** O perfil de resistência aos antimicrobianos apresentado foi: amicacina 100% (MIC50 \geq 32,0/MIC90 \geq 32,0), Amoxicilina, 71,4% (MIC50 \geq 32,0/MIC90 \geq 32,0), Cefalotina com 76,2% (MIC50 \geq 64,0/MIC90 \geq 64,0), Cefoxitina com 57,1% (MIC50 \geq 64,0/MIC90 \geq 64,0), e nitrofurantoina com 95,2% (MIC50 \geq 256,0/MIC90 \geq 512,0). As amostras apresentaram importante susceptibilidade aos carbapênicos com MIC50 de \leq 0,25 a \leq 1,0 e MIC90 \leq 0,25 a \leq 1,0; e Ciprofloxacina com MIC50 \leq 0,25 e MIC90 \leq 0,25. **Conclusão:** Os dados apresentados demonstram a importância do controle dos antibióticos nas unidades para a prevenção da resistência bacteriana.

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AU-REUS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO INTERIOR DO RS

Eveline do Amaral Antonello e Clarissa Bochi do Amaral – UNIMED

Introdução: A resistência antimicrobiana no cenário de assistência à saúde é uma das mazelas da humanidade. A cada dia sentimo-nos mais próximos da tão temível era pós-antimicrobiana, com a permanência dos agentes etiológicos e a diminuição progressiva do arsenal terapêutico. **Objetivo:** Traçar o perfil microbiológico de um Hospital do Interior do Rio Grande do Sul no primeiro semestre do ano de 2010 e detectar o possível surgimento de cepas resistentes. **Métodos:** A referida pesquisa é do tipo descritiva exploratória, de caráter qualiquantitativa; trata-se de um estudo retrospectivo, no qual resultados de culturas de Staphylococcus aureus foram obtidos em um determinado período num Hospital de pequeno porte do Interior do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Em nossa Instituição, após análise de antibiogramas realizados no primeiro semestre, de janeiro a junho de 2010, observaram-se 50% das amostras coletadas de pacientes internados com resistência à oxacilina e 50% com sensibilidade à oxacilina. Na comunidade, obtivemos 25 % de MRSA, justificando o uso da oxacilina como terapia empírica eficaz em suspeita de infecção por estafilococos da comunidade (erisipelas, celulites, abscessos). **Conclusão:** A resistência bacteriana é problema de saúde pública, envolve agentes gram-positivos e gram-negativos, fermentadores e não fermentadores, e extrapola os limites físicos do hospital. O reconhecimento do aumento da terapia antimicrobiana inadequada (tanto de infecções comunitárias quanto relacionadas à assistência à saúde) interfere no desfecho mortalidade, assim como em morbidade associada e tempo de internação.

PERFIL DE SENSIBILIDADE DE ESCHERICHIA COLI DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2010

Eveline do Amaral Antonello e Clarissa Bochi do Amaral – UNIMED

Introdução: O uso de antibiótico prévio, internação e jejum prolongados, não higienização das mãos por parte dos profissionais

da área de saúde, equipamentos e instrumentos médicos contaminados são algumas das fontes mais frequentes de transmissão das enterobactérias. **Objetivo:** Traçar o perfil microbiológico de um Hospital do Interior do Rio Grande do Sul no primeiro semestre do ano de 2010 e detectar o possível surgimento de cepas resistentes. **Métodos:** A referida pesquisa é do tipo descritiva exploratória, de caráter qualiquantitativa; trata-se de um estudo retrospectivo, no qual resultados de culturas foram obtidos em um determinado período num Hospital de pequeno porte do Interior do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Em um estudo de caso-controle com 90 isolados de Escherichia coli do primeiro semestre de 2010, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar constatou sensibilidade à norfloxacina em 70% dos isolados hospitalares e 85% dos isolados de comunidade. Isto reforça a indicação desta quinolona como primeira escolha no tratamento de infecções urinárias não complicadas em que o paciente dispõe de via oral, reduzindo a necessidade de ciprofloxacina nestes tratamentos e reservando seu uso a nível hospitalar, com impacto direto na redução de resistência bacteriana. **Conclusão:** O uso de antimicrobianos é um fator de resistência. Isto tem investigações de surtos de frequentemente na literatura com uma determinada droga associação é com o uso de.



780342 PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDA SP VULVOVAGINAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Cristiane Bauer Vaz, Dariane Castro Pereira, Luciane Calil, Rosana Fogaça e Alexandre M. Fuentesfria – UFRGS

Introdução: A candidíase vulvovaginal (CVV) ocorre principalmente nas mulheres que estão entre a puberdade e a menopausa. O oportunismo das candidíases vem se tornando cada vez mais recorrente e o sucesso do tratamento das infecções causadas por Candida depende em parte do conhecimento da espécie e do seu perfil de sensibilidade. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi determinar o perfil de suscetibilidade de isolados clínicos de Candida causadoras de CVV em pacientes atendidos em postos de saúde de Porto Alegre, RS, aos antifúngicos fluconazol (FLU), itraconazol (ITR), miconazol (MIC) e nistatina (NIT). **Métodos:** As concentrações inibitórias mínimas (CIM) foram determinadas pela técnica de microdiluição em caldo de acordo com M27-A2 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). As cepas C. krusei ATCC 6258 e C. parapsilosis ATCC 22019 foram utilizadas como controles da técnica. **Resultados:** Até o momento, 25 isolados clínicos de Candida sp foram avaliados. A CIM (μ g/mL) variou de 0.125-4 para FLU, de 0.03-0.5 para ITR, de 0.5-4 para MIC e de 0.5-2 para NIT. CIM50 e CIM90 (μ g/mL) para FLU, ITR, MIC e NIT foram respectivamente: 0.5/4, 0.03/0.25, 0.5/1 e 1/2. De acordo com os critérios do CLSI, todos os isolados tiveram perfil sensível ao fluconazol, já para o Itraconazol 22 (88%) dos isolados foram sensíveis e 3 (12%) tiveram perfil de sensibilidade dose dependente. **Conclusões:** A prévia avaliação por testes de suscetibilidade in vitro deve nortear a conduta de um tratamento antifúngico efetivo para os casos de candidíase vulvovaginal. Uma vez que o perfil de sensibilidade de Candida spp. não é o mesmo nas diferentes populações, é muito importante que estudos de suscetibilidade sejam realizados.